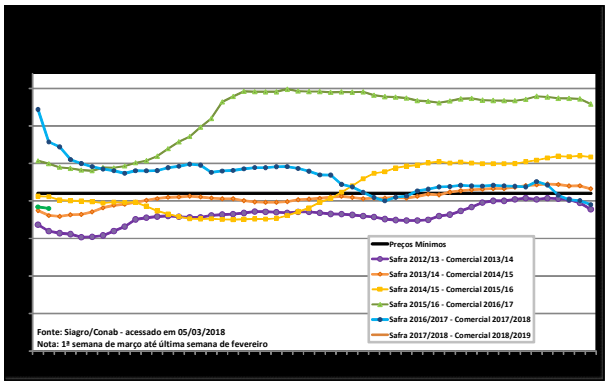
ARROZ - 05/03/2018 a 09/03/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor[1]						
Rio Grande do Sul (RS)[2]	50kg	42,86	34,20	34,00	-20,67%	-0,58%
Pelotas[2]	50kg	43,00	36,50	36,50	-	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS[3]	50kg	-	39,89	44,30	-	11,06%
Santa Catarina[2]	50kg	40,87	32,31	32,31	-20,94%	0,00%
Tocantins	60kg	57,00	45,00	43,50	-23,68%	-3,33%
Mato Grosso (MT)	60kg	54,73	40,22	40,22	-26,51%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	58,99	64,36	-	9,10%
Preço ao Produtor composto até SP[4]	30kg	-	49,82	49,58	-	-0,48%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	368,60	414,00	428,00	16,12%	3,38%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	587,00	587,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia[5]	30kg	-	69,61	68,64	-	-1,39%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai[6]	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R$/US$	3,1426	3,2483	3,2432	3,20%	-0,16%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R$ 36,01/50Kg (RS e SC), R$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Janeiro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Com o avanço da colheita no Sul do país, principal região produtora de arroz no Brasil, os preços ao produtor seguem com amena tendência de queda. Na última semana, o saco de arroz em casca foi negociado a um preço médio de R$34,00 no RS. Até o dia 08 de março, o IRGA estima que 7,8% de área colhida.

Em contrapartida a expansão de oferta no RS e SC, o Governo Federal, por meio da Conab, continua com a execução das políticas de apoio à comercialização por meio dos leilões de PEP e Pepro. Os próximos leilões estão agendados para o dia 15 de março e subsidiarão 70,0 mil toneladas de arroz em casca, sendo 38,0 mil t destinados para PEP e 32,0 mil t para Pepro.

Sobre os preços no atacado, apesar da valorização semanal, esses continuam pressionados com a entrada de produto paraguaio beneficiado com preços competitivos no varejo paulista. Na comparação anual, o preço sofreu uma desvalorização de 10,62%.

Apesar de haver uma expectativa pessimista no mercado atual, os fundamentos de mercado, de oferta e demanda, indicam preços mais remuneradores no segundo semestre.

MERCADO EXTERNO

Com a finalização do período de colheita na Tailândia e a manutenção da demanda aquecida pelo grão no mercado internacional, preços valorizaram na semana. Todavia, ao longo do período comercial, segundo divulgação do governo tailandês, haverá destinação de 2,0 milhões de toneladas de arroz dos estoques públicos para o mercado físico. Desse total, apenas 40 mil toneladas é próprio para o consumo humano, 1,5 milhões t próprio para o consumo animal e 500 mil t para o uso industrial.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O ganho de competitividade do arroz brasileiro em razão dos menores preços comercializados internamente refletiu em significativa expansão dos volumes exportados. Somado a isso, a projeção de Real mais desvalorizado para o ano de 2018 corrobora que o bom cenário de venda de arroz brasileiro no mercado internacional se mantenha e, com isso, haja ao longo do período comercial redução dos estoques de passagem.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Analista de Mercado E-mail: sergio.santos@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6245